



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA



CICLO DE PREMIAÇÃO 2001
PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Formulário de Informações Complementares

IDENTIFICAÇÃO:
MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

Objetivos:

- Garantir atendimento sistemático jurídico, educacional, assistência à saúde e social ao jovem e sua família;
- Viabilizar Plano de Atendimento Personalizado para a (re) construção do projeto de vida do adolescente;
- Envolver o jovem e família no cumprimento integral da medida e mudança de conduta;
- Garantir atendimento à família do jovem interno trabalhando questões relacionadas às causas e significado da infração em suas vidas e da importância de sua participação no processo sócio-educativo do jovem;
- Prevenir a reincidência do ato infracional;
- Co-responsabilizar cada membro do núcleo familiar quanto ao papel que desempenha neste núcleo e suas implicações no projeto de vida individual e coletivo.

Metas:

- Cumprimento integral da Medida Sócio-Educativa prolatada, assegurando ao jovem seus direitos fundamentais, oferecendo a possibilidade de inclusão social, através de acompanhamentos e orientação técnica;
- Estabelecer um Projeto de Vida em conjunto com o jovem e família, possibilitando o rompimento com a prática delituosa, através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto atende a jovens, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, de ambos os sexos, autores de Ato Infracional, residentes no Município de Santos/SP e suas famílias, visando construir uma metodologia de trabalho que permita romper com as práticas delitivas, através da reflexão de sua problemática, iniciando um projeto de vida sadio, construindo um caminho para a conquista de sua cidadania, sem desligá-lo do ambiente familiar e comunitário.

Desenvolve estas frentes de atuação:

- *Plantão no Fórum/Santos para recebimento dos processos determinados para cumprimento de Medida Sócio-Educativa;*

- Os processos são distribuídos por regiões: Leste, Noroeste, Centro/Morros e as profissionais correspondentes convocam o jovem e sua família através de telegramas;
- No caso do não comparecimento é realizado visita domiciliar para verificar o porque da ausência no atendimento;
- Comparecendo é feita a (re) interpretação da medida:
- Prestação de Serviço à Comunidade - PSC: será explicado o tempo e local que estará sendo inserido para cumpr-la.
- Liberdade Assistida – LA: será explicados o tempo necessário dessa medida e seus deveres em relação à mesma.
- Acompanhamento técnico:
- Prestação de Serviço à Comunidade – PSC: atendimento ao jovem e sua família quinzenalmente, visitas domiciliares e monitoramento do cumprimento da medida.
- Liberdade Assistida - LA: atendimento ao jovem e sua família e visitas domiciliares semanalmente.
- Inserção na rede pública escolar;
- Inserção em cursos profissionalizantes de acordo com o perfil do adolescente;
- Disponibilização de recursos: Vale Transporte, Cesta Básica, Auxílio Moradia, Auxílio Saúde, Vestuário, Documentação;
- Relatórios encaminhados ao Poder Judiciário:
- Prestação de Serviço à Comunidade – PSC: mensal
- Liberdade Assistida – LA: bimestral.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Projeto Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto é um projeto da Prefeitura Municipal de Santos – Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania, em parceria com a Fundação Estadual do Bem Estar do Menor – FEBEM/SP, para acompanhamento, orientação, aconselhamento e medidas complementares que invistam na escolarização, trabalho, convivência familiar e comunitária.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade? Jovens na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, de ambos os sexos, autores de Ato Infracional, com Medidas Sócio-Educativas, residentes no Município de Santos/SP e suas famílias.

A capacidade instalada de atendimento é de 255 adolescentes e suas famílias, sendo que 80% da clientela compõe-se pelo sexo masculino e 20% da clientela é do sexo feminino. A clientela é encaminhada ao projeto pelo Poder Judiciário e sua participação dá-se através da adesão ao cumprimento da Medida Sócio-Educativa, observando-se o que disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo

(estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

Não há dotação específica para cada programa ou projeto. Assim, o gasto anual estimado é de R\$ 623.081,17.

A fonte de recursos financeiros é: a) Estadual – R\$ 165.000,00/ano (Febem); Municipal – R\$ 458.079,13/ano.

Os percentuais são: Estadual – 26,48%; Municipal – 73,52%.

O percentual da receita orçamentária do município utilizado pelo programa é de R\$ 458.079,13; o equivalente a 0,11%.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Na direção do projeto estão envolvidos 01 Secretária de Ação Comunitária e Cidadania, 01 Chefe de Departamento de Assistência e Proteção Social, 01 Coordenadora de Assistência e Proteção Social – Criança e Adolescente, 01 Chefe de Seção – Medidas Sócio Educativas. Estão envolvidos neste projeto para sua execução: 09 Técnicos Sociais (03 Assistentes Sociais, 01 Psicóloga, 01 Pedagoga, 02 Advogadas, 02 Operadoras Sociais) e 03 funcionários da área administrativa. A equipe está composta em sua totalidade por profissionais do sexo feminino.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O projeto é uma parceria com a FEBEM/SP e os processos são encaminhados através do Posto FEBEM/SP – Fórum – Santos/SP.

A interação do convênio FEBEM/SP e a Secretaria dão-se através do repasse de verba e a Supervisão quinzenal que discute e define os casos, a metodologia empregada e a utilização dos recursos financeiros do Projeto.

Devido aos objetivos do projeto, estão envolvidas as organizações:

1- Central de Atendimento à Criança e ao Adolescente – Casa de Acolhimento - SEAC; 2- Seção Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente em Situação de Rua – Casa do Trem – SEAC; 3- Equipe Educadores de Rua – SEAC; 4- Seção de Atenção a Criança e Adolescente Vítima de e Exploração Sexual/Espaço Meninas – SEAC; 5- Seção de Assistência, Defensoria e Orientação Jurídica ao Cidadão – SEAC; 6- Centro de Referência Social – SEAC; 7- Abrigo para crianças e adolescentes I e II – SEAC; 8- Programa Nossa Família – SEAC; 9- Centro de Valorização da Criança – SMS; 10- Casa da Gestante – SMS; 11- Atendimento Ambulatorial Especializado – SMS; 12- Núcleo de Atenção ao Tóxico-dependente – SMS; 13- Rede de Hospitais Públicos – SMS; 14- Rede Escolar; 15- Rede Esporte e Cultura; 16- Delegacia Especializada da Infância e Juventude; 17- Conselhos Tutelares; 18- Juízo e Vara da Infância e Juventude.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

O projeto permitiu a discussão das questões vinculadas à violência e ao cometimento de atos infracionais por adolescentes e as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente para lidar com a questão, em várias

instâncias da sociedade, contando com a participação do jovem e de sua família, especialmente nos Conselhos Municipais, nas conferências e nos fóruns de discussão. O projeto permite avanços na inclusão desses jovens nas políticas públicas, quer sejam o serviço das Organizações Governamentais e Organizações Não Governamental, quanto à importância em aprimorar as ações de atendimento em meio aberto, assegurar a manutenção do adolescente junto a sua comunidade e família e da importância da participação de toda sociedade na promoção do mesmo e na prevenção e reversão dos quadros demanda.

9. Como e quando foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

O projeto teve início no município a partir das discussões havidas entre o Ministério Público e a Prefeitura Municipal no ano de 1994. A Prefeitura assegurava vagas para o cumprimento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, cabendo a equipe técnica do Fórum a indicação dos jovens e a Secretaria de Ação Comunitária monitorar o cumprimento da medida pelo jovem. No ano de 1997, após tratativas com a FEBEM/SP, implanta-se um programa específico com ações sociais especializadas de atendimento ao adolescente com medida de Prestação de Serviço à Comunidade ou inserido no regime de Liberdade Assistida e sua família, permitindo construir um trabalho articulado entre as políticas públicas para o resgate e a garantia de direitos, o acesso aos serviços de saúde, educação, assistência social, justiça, esporte, entre outros.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

O projeto iniciou-se em 1994, através da parceria entre Prefeitura Municipal de Santos e Ministério Público;

Em 1997, a execução do projeto passa a ser efetuado pela Prefeitura/Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania – SEAC, em parceria com a FEBEM/SP;

Em 1999, a SEAC assume a execução do projeto e a FEBEM/SP passa a ser somente o gestor financeiro e supervisor do convênio, até a presente data.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos enfrentados até o momento foram:

Relações familiares desestruturadas e ausência de vínculos afetivos: esses conflitos são identificados e trabalhados pelo técnico do caso, tanto com o adolescente como com sua família.

Uso de drogas: os jovens serão encaminhados para tratamento ambulatorial ou em alguns casos em que haja maior envolvimento com a drogadição, serão encaminhados para a internação em comunidades terapêuticas;

Desemprego e baixa renda familiar: o jovem e/ou família serão encaminhados ao Centro de Referência Social (unidade da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania de Santos), onde são inseridos em programas de acordo com suas necessidades;

Baixa escolaridade: Inclusão dos jovens na rede de ensino público;

Dificuldades de inserção em locais para o cumprimento da medida, por preconceitos em relação ao jovem infrator: Palestras e discussões com os diversos segmentos públicos e privados, sensibilizando-os; com o objetivo de inserir nossos adolescentes em vagas dentro destes equipamentos, que venham a contribuir não

só para a Prestação da Medida, como exerçam um papel pedagógico em sua formação.

Diante da insuficiência de vagas nas classes de suplência, vale-se de recursos financeiros para sua inclusão em escolas particulares.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.
Adesão dos jovens ao cumprimento da medida judicial, através do acompanhamento, auxílio e orientação técnica, que busquem assegurar os direitos fundamentais dos adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Avaliação mensal, contemplando análise quantitativa e qualificativa dos casos/atendimentos, através de instrumental próprio.

Em 2000 foram atendidos 2798 casos sendo que 59,8% cumpriram a medida sócio-educativa e 40,2% não cumpriram a medida sócio-educativa, tendo com fatores do não cumprimento: 5,3% por transferência de Comarca, 8,5% foram internados na Febem/SP por haverem cometido delitos graves, 3,2% encontram-se detidos em penitenciária e 1,4% encontravam-se com paradeiro ignorado.

No tocante a escolaridade 38% dos jovens foram inseridos na rede de ensino formal; 44% encontravam-se em processo de inserção e em 18% os dados eram desconhecidos.

Quanto às atividades laborativas 30% as exerceram, 51% encontravam-se em busca da inserção profissional e 19% dos dados são desconhecidos, sendo que no ano 12% concluíram cursos profissionalizantes.

Redução das internações na FEBEM/SP: 30,5% dos adolescentes internados procedentes na região eram de Santos em 2000. O índice caiu para 23,3%.

Crescente aplicação das medidas de Prestação de Serviço à Comunidade e Liberdade Assistida.

13. Qual a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

O subprojeto 4 que vem atendendo jovens que apresentaram algum envolvimento com o delito atuando na prevenção a reincidência e no agravamento de seu quadro infracional.

Esse atendimento consiste em identificar e atuar junto aos adolescentes que iniciaram seu envolvimento infracional.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

- A inovação se deu através da participação da família na construção do Projeto de Vida Pessoal do jovem que permita a conquista de sua cidadania, assegure seus direitos fundamentais e acompanha, incentiva e apóia o cumprimento da medida judicial.
- O envolvimento da Comunidade, através das instituições públicas e privadas na discussão das questões referentes ao adolescente autor de Ato Infracional e na busca de soluções dos problemas relacionados ao ser adolescente.
- Atender jovens que apresentaram algum envolvimento com o delito.
- A inclusão de advogadas no projeto atuando na defensoria, quando for o caso e orientação jurídica;

- O acompanhamento sistemático de famílias de Santos com jovens internos na FEBEM/SP, estabelecendo ações integradas com esse órgão.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O Projeto Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto atende aos adolescentes em situação de risco pessoal e social, trabalhando questões relacionadas à superação da condição social em que vivem, oferecendo suporte às famílias e proporcionando escolarização e profissionalização aos jovens.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Visa a participação do adolescente em todo o processo, passando a ter direitos e deveres para com a sociedade, no cumprimento da Medida Sócio-Educativa que lhe foi determinada, definindo ações que visem a (re) educação do adolescente para a vida social e participação na comunidade enfocando o resgate de sua cidadania.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez? Esta é a primeira participação deste projeto no Programa Gestão Pública e Cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

Dificuldade em captar vagas para a prestação de Serviço à Comunidade em instituições públicas e privadas de caráter pedagógico, compatível com a proposta de auxiliar no processo de restabelecer e desenvolver a personalidade sadia do jovem.